

# O TICO-TICO

A BONDADE É  
GRANDE VIRTUDE.



ANNO XXI

RIO DE JANEIRO, 24 DE FEVEREIRO DE 1926

NUM. 1064

PUBLICA-SE AS  
QUARTAS FEIRAS

A M A N H Ã S E M S O L

SEMANARIO  
DAS CRIANÇAS



Como ella tem os olhos grandes,  
Da côr do céu, tão rasos d'agua  
Ella não tem talvez dez annos,  
Mas soffre tanto a sua magua..

Ella cozinha, lava a roupa,  
E varre tudo, a casa inteira.  
Mamãe sahiu, foi trabalhar  
Para a Gatinha Borrallheira.

Quando ella fôr uma mocinha,  
Sem ter jogado uma peteca,  
Será, coitada, a pobrezinha  
Que nunca teve uma boneca..

O TICO TICO PUBLICA RETRATOS  
DE TODOS OS SEUS LEITORES

NUMERO AVULSO... 300 REIS  
NUMERO ATRAZADO... 500 REIS





## OS MARRECOS E OS INSECTOS



**HYDROPHILO-PICEO** — é um insecto da familia dos caruchos. E' coleoptero porque tem quatro azas, isto é, duas superiores em forma de estojo e duas inferiores, finas, transparentes, franzidas em pregas e por baixo das primeiras.

O hydrophilo é negro, tem seis patas, antenas e palpos, nada, mergulha e vóa admiravelmente, porém caminha mal.

Nutre-se de insectos e pequenos peixes. Uma vez, uma colonia desses hydrophilos vivia feliz á margem de uma lagôa. Um dia, porém, appareceu um casal de marrecos e d'ahi por diante nasceu a desdita da colonia.

Por maior cautela que tivessem os hydrophilos, muitos eram, por dia, devorados pelos marrecos.

As victimas resolveram então pedir auxilio a outros insectos e um *lucano cervino*, besouro de grandes chifres, offerceu-se para acabar com os marrecos.



E, tomando as attitudes dos hydrophilos, deixou-se engulir pelo marreco, e, prendendo-se-lhe á garganta matou o primeiro algoz. O outro marreco, vendo o companheiro morrer, fugiu deixando os hydrophilos em paz.







LICENÇA N. 511 de 26-3-906

### Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE de uma bronchite rebelde, consequencia de influencia, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEI-TORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bron-chite rebelde consecutiva à influencia. Por ser ver-dade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — ARTHUR BRUSQUE.

#### OUTRO CASO SERIO

Um caso de tosse pertinax curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso "Peitoral de Angico Pelotense"

uma pertinax tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive alivio de tão grande incommodo, ficando radicalmen-te curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antonio Guimaraes.

CONFIRMO este attestado. Dr. D. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Esta-dos do Brasil. Deposito Geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura, na pelle do ventre, rachas, entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saham em tres tempos com o uso do PO-PELOTENSE (Liq. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 42-47, Rua Andradas — RIO. É bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

### Primeira Dentição

## XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas  
facilita a sahida dos Dentes e suprime  
todos os Accidentes da Primeira Dentição

Exigir o Sello da União dos Fabricantes



ESTABELECIMENTOS FUMOZZE

78, Faubourg Saint-Denis

PARIS

e nas Principaes Pharmacias

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável  
e variada é a

## LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua  
portugueza.

O PARA TODOS... é a mais bella revista que se publica semanalmente





# DE GRAÇA!

TODAS AS CRIANÇAS INTELIGENTES  
—::— DO BRASIL DEVEM LER —::—

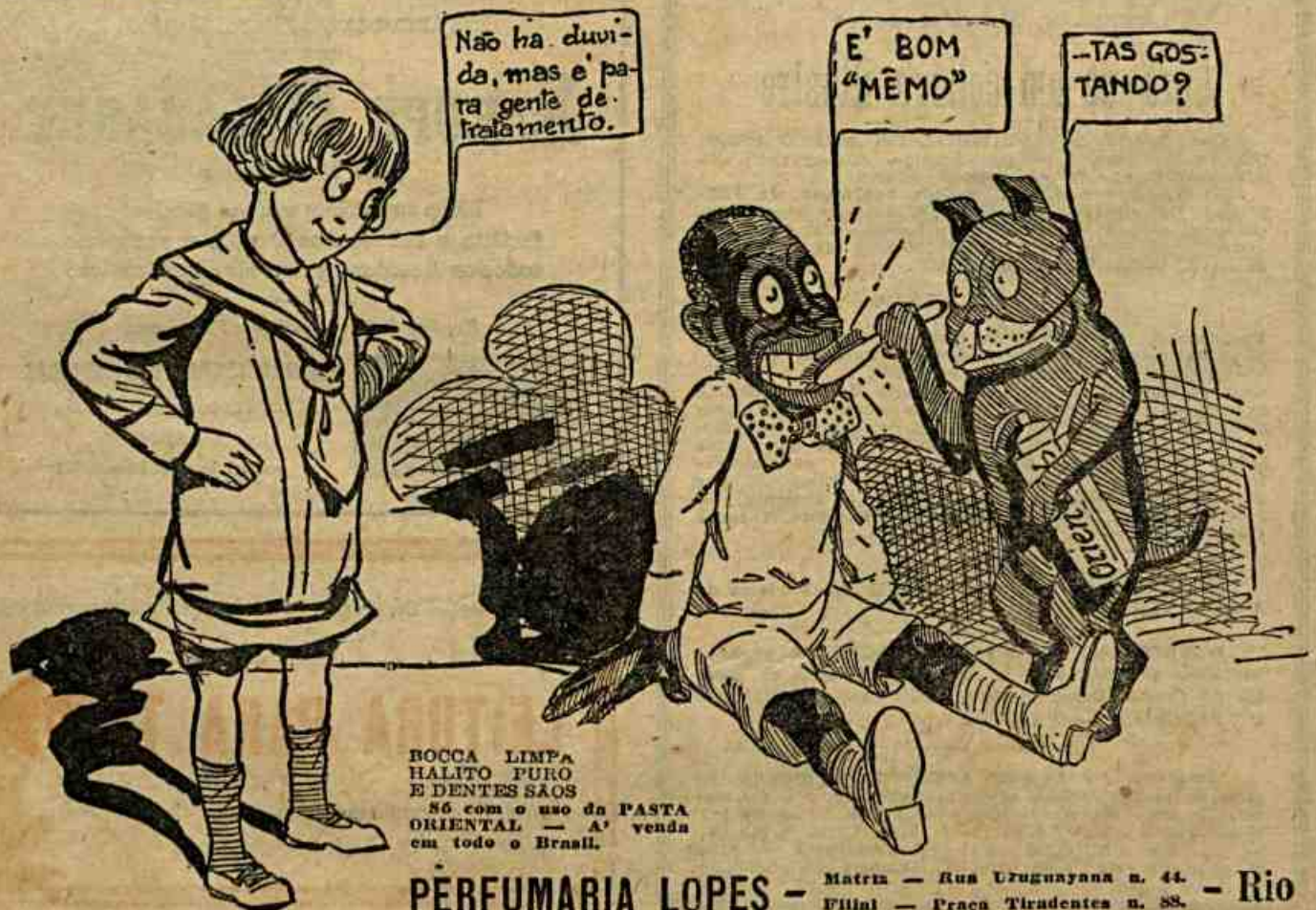
Communicamos aos amiguinhos que continuamos a enviar figurinhas e outros brindes do glorioso "XAROPE DAS CRIANÇAS", de L. QUEIROZ, o soberano remedio contra coqueluche, catarrhos, bronchites, tosses, etc.,

Escrevam hoje mesmo á Secção de Propaganda "ELEKEIROZ" — Rua São Bento, 83 — S. PAULO, mandando dizer quaes as pharmacias da sua localidade que ainda não vendem o reputado "XAROPE DAS CRIANÇAS" de ELEKEIROZ.,

## Ilustração Brasileira

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionais e estrangeiros.



BOCCA LIMPA  
HALITO PURO  
E DENTES SAOS  
S6 com o uso da PASTA  
ORIENTAL — A' venda  
em todo o Brasil.

PERFUMARIA LOPES — Matriz — Rua Uruguanana n. 44. — Rio  
Filial — Praça Tiradentes n. 88.

O Pó de Arroz **LADY** é o Melhor e não é o mais caro.



# O TICO-TICO



SÉDE: OUVIDOR, 164  
OFFICINAS: VISCONDE DE ITAUNA, 419

REDACTOR-CHEFE: CARLOS MANHÃES  
GERENTE: LÉO OSÓRIO

ANNO XXI

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1924

N. 1.064



## LIÇÕES DE VÔVÔ

### A DATA DE HOJE

Meus netinhos:

A data de hoje figura no calendario civico brasileiro como uma das maiores, porque commemora a promulgação da Constituição politica pela qual se rege a nossa cara Patria.

Todos os Estados livres possuem a sua constituição, e vocês, desde agora, devem aprender por que assim acontece. A constituição de um paiz, de uma nação como a do nosso querido Brasil, é uma lei fundamental, lei principal, que regula todos os direitos e deveres dos cidadãos em relação ao Estado. Ella assegura ao cidadão um certo numero de direitos, de garantias liberaes, exigindo-lhe ao mesmo tempo o cumprimento exacto de varios deveres de ordem social e politica.

A Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil foi promulgada aos vinte e quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos e

noventa e um. Na opinião de todas as autoridades em direito constitucional, é ella a carta politica mais liberal de quantas existem, pois assegura aos cidadãos garantias vastas em troca de deveres politicos e sociaes.

A cultura de um povo e a estabilidade do seu systema de governo — dizem os mestres — podem ser aferidos pelo conjuncto de garantias que a sua carta politica assegura aos cidadãos. Estes só podem merecer, com honra, a cidadania quando são observadores fieis de todos os artigos da Constituição.

Vocês, que serão os cidadãos de amanhã, dirigentes e dirigidos dos actos e nobres destinos de um Brasil unido e forte, devem render um culto de respeito à Constituição — catecismo civico onde cada artigo é uma prece, um juramento, que deve ser feito e cumprido em toda sua plenitude.

VÔVÔ.





## O TICO TICO MUNDANO



## NASCIMENTOS

◆◆ Nasceu a 10 do mez corrente o menino Arlindo, filhinho do Sr. Julio Vasconcellos de Almeida e de D. Amelinha Queiroz de Almeida.

◆◆ Recebeu o nome de Paulo, o gorducho menino que desde o dia 11 do corrente enche da maior alegria o lar do Sr. Anthero de Mattos e de sua esposa D. Nemesia de Mattos.

## ANNIVERSARIOS

◆◆ Fez annos no dia 16 do corrente mez o menino Adhemar, filhinho do Sr. Dermeval Rocha, gerente do Banco do Brasil em Florianopolis.

◆◆ Passou a 20 do mez corrente a data natalicia do menino Alfredinho, interessante filhinho do Dr. Alfredo de Aracy Freire, residente na cidade de Santos.

◆◆ Festeja hoje a passagem de seu anniversario natalicio a menina Jandyra, filha do Sr. Laureano Lluvia.

◆◆ Herminia Pinheiro, nossa graciosa amiguinha, fez annos hontem.

◆◆ Oscarina Vieira, nossa assignante residente em São Paulo, viu passar hontem a sua data anniversaria.

## NA BERLINDA . . .

◆◆ Estão na berlinda os seguintes meninos e meninas da rua Benjamin Constant: Lulú, por ser amavel; Maria Beatriz, por ser sympathica; Conceição, por ser bonita; Dulce, por ser elegante; Bebê, por ter optimo genio; Aida, por linda; Heloisa, por ser amiga de todos; Georgette, por ser delicada; Herminia, por ser mimosa; Paulo N., por ser lindo; Octavio, por gostar de andar só; Paulo G., por ser espirituoso; Luiz, por sua altura; Vicente, por ser bomzinho; Fernando por ser possuidor de lindos olhos; Mario, por ser attrahente; Galeninho, por ser um gorducho e eu, por ser uma mysteriosa.

◆◆ Estão na berlinda os seguintes rapazes e mocinhas da Gavea: Luiz S., por ser sympathico; Mauricio F., por ser modesto; Nhozinho R., por ser elegante; Newton R., por ser estimado; Odail T., por ser brincalhão; Waldemar P., por ser simples; Laura P., por ser gorda; Anna R., por ser socegada; Walterlina T., por ser alegre; Ruth T., por ser mimosa; Isaura R., por ser um anjo; Olga R., por ser meiga; Odette, por ser "mignone". — H. P. T. O.

## NO JARDIM . . .

◆◆ Estão no jardim as meninas e meninos que conheço: Solange P., por ser uma saudade; Alfredo P., por ser um jasmin; Regina D., por ser um resedá; Helio P., por ser um myosotis; Jorge, por ser um gira-sol; Theodolinda N., por ser uma margarida do Japão; Jacyntha N., por ser uma sempre-viva; Renato L., por ser um mal-me-quer; Hernaninho, por ser um crysanthemo; Nelito P., por ser um cravo; Lygia C., por ser uma hortencia; Maria de Lourdes P., por ser uma rosa; Consuelo A., por ser uma rosa Palmeiron; Conceição A., por ser uma violeta; Yára P., por ser uma rosa Alsacia-Lorena; Julieta B., por ser uma madresilva; Elvira M., por ser uma espirradeira; Lucy, por ser um amor-perfeito; Alceu, por ser um beijo de frade; Lenyra, por ser uma margarida; Luiz, por ser um copo de leite; Jacy, por ser uma bonina; e por ser a mais faladeira. — R. P. J. M. S.



◆◆ Leilão das moças e moços da rua General Camara: Quanto dão pela gordura de Alzira Martins? pela sympathia de Palmyra Gonçalves? pela bella voz de Arthur M.? pela bondade de Elza Netto? pela simplicidade de Margarida de Oliveira? pelos bonitos cabellos pretos de Norma Carvalho? pelo pensar de Armando Augusto? pelo andar de Pedro Sarmiento Santos C.? pelo sorriso do Mario de Almeida? pelo gracioso Egydio Santos? pelo moreno de João Gomes R.? pela altura de Eustachio Sarmiento? pela delicadeza de Raul Dias? pelo andar de Box? pelos olhos de Alzira Miranda? e quanto dão pela minha levandade?

## SECÇÃO DA DOCEIRA . . .

◆◆ Crème da loucura — Para se preparar este delicioso crème, para ser offerecido á Marizette Passos, por occasião do seu anniversario, precisam-se dos seguintes preparos: 600 grs. da gentileza de Dulce E. Passos; 250 grs. da delicadeza de Irene Passos; 400 grs. da sinceridade de Adelisa de Oliveira; 200 grs. da amabilidade de Maria José Costa; 1 kilo da cor de Margarida Almeida; 500 grs. do olhar de Carmen Almeida; 700 grs. da tagarellice de Maria de Lourdes Passos; 200 grs. da philosophia de Jacy Passos; 100 grs. dos veros de Nelito Passos; 400 grs. das costuras de Camerina Oliveira; 900 grs. do queixinho de Helenita Costa; 10 grs. das historias do Paulo Passos; 2 grs. das graças de Solange Passos; 1 1/2 kilos do risinho do Helio A. Passos. Depois de tudo dissolvido, vae ao fogo com os melindres de Detinha Passos; depois de cosido, serve-se com a minha simplicidade e o molho feito com o narizinho de Maria Lucia. — *Pela Negri.*

## NO CINEMA . . .

◆◆ Para fazer um film intitulado *Risos e Lagrimas*, contractei os seguintes alumnos do Gymnasio Arte e Instrução: Iris, a gentil Marion Davies; Delcio, o querido Conrad Nagel; Lucy, a fascinadora Nita Naldi; Alberto, o delicado Raymond Griffith; Marina, a Theda Bara; Orlando, o possante William Hart; Haydée, a querida Tesuri-Aoki; Aberio, o tragico Sessue Hayakava; Bemvinda, a endiabrada Viola Dana; Campas, o engraçado Carlito; Luiza, a encantadora Pola Negri; Leandro, por ser o Harold Lloyd; Nonô, o sympathico Antonio Moreno; José Reis, o lindo Rod La Rocque; Zitha, a divinal Norma Talmadge; Aarão, o attrahente Rudolph Valentino; Portella, o distincto William Farnum; Lauro, o travesso Charles Ray; Ida, a graciosa Bebe Daniels; Archibaldo, o apreciado Jack Mulhal, Netto, o admiravel Thomas Meighan; Walter, o comico Lupino Lane; Scofield, o bello George Walsh; Bueno, o pesado Chico Boia; Alipio, o tentador Dustin Farnum; Delarei, o valente Tom Mix; Athayde, o querido Douglas Fairbanks; Villena, o attencioso Jack Pickford, e eu o — *Empresario.*

◆◆ Para organizar o film *Scaramouch*, foram precisos os seguintes artistas. Dirce G., por ser a meiga Alice Terry; Lucio L., por ser o joven Ramon Novarro; Celia G., por ser a graciosa Alice Othon; Cecilia, por ser a estimada Alma Rubens; Maria C., por ser a endiabrada Betty Bronson; Leonor, por se parecer com Eleanor Boardman; José O., por ser o meigo Ricardo Cortez; Paulo P., por ser o delicado Milton Sills; eu, por frequentar muito o cinema. — *Norma Shearer.*







## D E U S   S A B E   O   Q U E   F A Z

**D**ODEROSA e sabia é a alma de Deus. Em toda a Creação um só objecto, uma só migalha deixa de ter a sua forte utilidade. Para provar tal affirmativa vão ler a historia que se segue. Um dia, reunidos á margem de uma lagoa, estavam conversando o Coelho, o Sapo e o Caracol. Apreciavam a obra estu penda da Creação, julgando-a cada um a seu modo.

E o Coelho falou:

— Por que motivo fez Deus o Sapo ridiculo, asqueroso, pulador e incapaz de fugir dos ataques dos demais animaes?

O Sapo, está bem claro, não gostou da pergunta do Coelho e, inchado de raiva, respondeu:

— Deus sabe o que faz, amigo Coelho. Se sou assim, como dizes, é porque, de resto, não tenho necessidade de fugir dos outros animaes. Como petisqueira para elles sou bem pouco procurado. Depois, debes saber que nem sempre a belleza é cofre de virtudes...

— Ora, — continuou o Coelho — não é só de ti que tenho que pensar. E o Caracol? Esse, coitado, pequenino, fragil, molleirão, causa-me até piedade. Vive com a casa ás costas, arrastando-se vagarosamente, até ser esmagado pelo mais leve pé de criança!

— Em compensação, amigo Coelho — atalhou o Sapo — não és capaz de fazer o que faço!

E assim falando, o Sapo saltou para dentro da lagoa, e, depois de longo mergulho, voltou á tona d'agua, deixando o Coelho de bocca aberta e com cara de tolo.

Animado pela lição dada ao Coelho pelo Sapo, o Caracol falou:

— O Coelho nem é capaz de me imitar.

E começou a subir vagarosamente, pelo tronco de uma arvore.

Ao mesmo tempo, o latir longinquo de um cão de caça, de um lebreiro, despertou a atenção do Coelho de moral já abatido pelas respostas do Sapo e do Caracol.

E logo que o latir do lebreiro se approxi mou, o Coelho tratou de fugir, correndo e com certeza pensando que, pelo menos naquelle momento, se elle fosse Sapo ou Caracol podia e a l m a - mente se livrar dos ataques de um cão, atirando-se á lagoa ou subindo a uma arvore.





## CORRESPONDENCIA do D. S. ABE TUDO



**ZAMITH (Itabira)** — Não sabe então o amiguinho, que Palos é o porto da cidade de Huelva, na Hespanha, de onde, em 1492, saiu Christovão Colombo para o descobrimento da America? Pois, agora, fique sabendo, e mais que esse porto é na foz do rio Oriel. Saiba também que, a pedido do povo hespanhol, o glorioso aviador D. Ramon Franco será distinguido (se já não foi á hora em que você ler isto), com o titulo de Marquez de Palos.

**FOLIGEM (Rio)** — A sua letra revela um temperamento inquieto, leviano e muito caprichoso, no sentido de impertinente. A's vezes é muito expansivo e alegre, e nesses raros momentos conquista sympathias. Sua vontade é um tanto ambiciosa mas sem orientação e de escassa iniciativa. Predomina o traço materialista, principalmente o dos instinctos. Entretanto, possui algum idealismo, sobretudo no terreno do amor — com que é platonico e... desfructavel. O coração é bondoso mas sofre muitos eclipses pelas injunções da inquietação espiritual.

— Quanto ao horoscopo de 23 de Fevereiro diz elle que o homem nascido nessa data gostará muito de ver terras e soffrerá muitos contratempos e difficuldades. Será pobre na mocidade; e, se obtiver fortuna, a dissipará no jogo. Não será feliz em amores, salvo quasi no fim da existencia, se se dedicar a uma pessoa nascida em logar bem distante de seu berço.

**JOÃO CURIOSO (S. Paulo)** — O creador mais conhecido da ceramica é Bernardo Palany, oleiro francez, nascido em 1510. Por signal que foi preso como *linguenotte* (protestante), e morreu na celebre Bastilha.

**MUSICISTA (Rio)** — Offenbach era de facto allemão, pois nasceu em Colonia. Naturalisou-se porém, francez, e de tal modo se identificou com a patria voluntaria, que todos o suppunham parisiense da gemma.

**MARYELENA (Rio)** — Só um horoscopo: o de 9 de Setembro. A mulher nascida nessa data será tímida e casta, com bonitos olhos, feições regulares e rosto oval. Será boa mãe de familia, piedosa, delicada e compassiva. Casará cedo e rica. Terá mais filhas do que filhos, as quaes, como sua mãe, serão de uma belleza rara.

**GENITOR (Minas)** — O mez de Agosto corresponde aos mezes de Dante e de Guttenberg do anno 126 do Calendario Positivista.

**MARICOTA (Rio)** — Tem todos os traços de uma boa alma, muito resignada ao soffrimento. O seu temperamento, de uma grande calma, difficilmente se altera, mesmo, quando visado pelas aggressões do infortunio. E', assim, um elemento estatico, em que repousa a con-

fiança dos outros. Discreta e risonha, conquista as mais fundas sympathias. Seu coração é extremamente bondoso, muito embora desilludido e talvez amargurado por occulto soffrimento.

**ANTONIETA (Friburgo)** — O verbo resmungar (veja qualquer dictionario), quer dizer: proferir palavras desconexas e rabujentas em tom baixo, que mal se ouvem. Veio do italiano *Rimucchiare*.

**EMILINHO (Macahé)** — Sim, ha cento e tantas vagas na matricula da Escola Militar; mas tambem ha setecentos e tantos candidatos a essas vagas. A classificação obedece a isto: primeiro os filhos de militares; segundo, os que tiverem mais preparatorios. Mas é bom saber que se tiver os de mathematica, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, não serão levados em conta, porque terá de repetir essas materias no curso da Escola Annexa. Isso quer dizer que deve empregar o seu tempo em fazer bons exames de portuguez, francez, inglez, geographia, Historia Universal, Historia do Brasil, physica e chimica e Historia Natural.

**H. DE O. (Sapucaia)** — Nada lhe podemos dizer sobre a primeira pergunta. E' materia reservada, impropria para creanças...

— Quanto ao estudo graphologico, apenas diremos que se trata de um espirito muito curioso e audaz. Tem outras qualidades e alguns defeitos; mas... escreve com tinta, para que seus traços graphicos não appareçam desfigurados pela resistencia do lapis... A sua perspicacia não consegue annullar a nossa...

**ESTELLITA ESTANISLAU (Recife)** — As Cruzadas foram oito: as seis que aponta e mais a dirigida por Luis XI (S. Luis) rei da França, que foi vencido em Mansurá no Egypto e cahiu em poder dos infieis tendo de lhes entregar Damietta, para recuperar a liberdade; e ainda a oitava Cruzada, commandada pelo mesmo Santo que morreu deante de Tunis. Como se esqueceu destas duas Cruzadas que foram as ultimas?... O anno de 1291, e não 1229, é que assignala o termo com a rendição de Ptolomais.

**POLA NEGRI (Valença)** — A mulher nascida em 19 de Março será bonita e caridosa. Conquistará as mais francas sympathias. Gosará de longa vida e será amada fielmente pelo homem que desposar. Terá alguns desgostos na mocidade, oriundos da opposição de seus progenitores ás suas afeições ou a sua vocação. — O estudo graphologico esclarece alguns defeitos, como por exemplo o da imponderação do espirito e o da vaidade.

**H. DE SUNO (S. Paulo)** — O dia 27 de Novembro de 1718 foi uma terça feira. É o mesmo dia de 1818 foi um domingo.







### A PATRULHA D'O "TICO-TICO"

13. RESUMO — Uma patrulha de escoteiros foi organizada por seis meninos que costumavam se reunir para brincar juntos. Dirige-a, como chefe, Luiz Costa homem bom e dedicado que, a principio nada entendia de escoteirismo, mas leu um guia do Escoteiro, apprehendeu bem a idéa da escola de B. Well e transformou-se num excellent instructor (1).

Os escoteiros estão reunidos na sede, recebendo instrução. Acabam de praticar o 1º grupo das letras do alppabeto Semaphorico.

(Continuação)

### O CHEFE E' SEMPRE FRANCO E ESTUDA COM OS ESCOTEIROS

— Vamos ao outro grupo?! — exclamou Paulo.

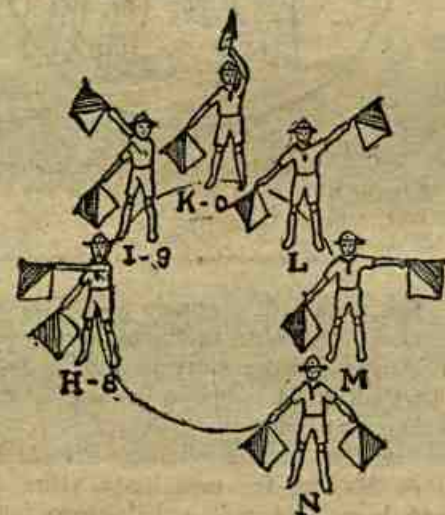
— Não, por hoje basta, o segundo grupo fica para o proximo dia, mesmo por que eu ainda preciso recordal-o pois estou um tanto esquecido, — disse o chefe.

— Por isso não, observou Raul, com vivacidade, eu tenho aqui na gaveta o "Guia do Escoteiro" por onde podiamos verificar.

Todos estavam interessados para aprender o resto, Luiz Costa percebeu pelas phisionomias.

(1) Como esse qualquer individuo bom e dedicado, pôde organizar uma patrulha de escoteiros, prestando ao Brasil um dos mais efficazes serviços. Quem educa uma criança cria uma taboa de multiplicação.

— Bem, já que todos desejam vamos aproveitar a vontade. Tomando o "Guia" que Raul lhe passava abriu-o sobre a mesa, a paginas 154, *alppabeto semaphorico* e mostrou aos meninos o segundo grupo, do H, no qual o braço direito fica sempre na posição do A e o esquerdo vae tomando as posições successivas. Depois, afastando-se para um canto fez as letras do grupo: H, I, K, L, M, N.



— E o J? — perguntou Oswaldo.  
— O J, salta-se porque é diferente, fica n'outro grupo.

Ainda repetiu as letras umas duas vezes, invertendo a ordem e quando percebeu que os escoteiros apanhavam-n'as bem, prevenio-os que ia escrever algumas palavras para lerem. E escreveu: *dedal, lado, bica, beca, cabide, cidade, manilha, cama, lida, galga, mica, liga, felicidade*, nos quaes só entravam as letras dos dois primeiros grupos.

E os escoteiros leram-nas animadamente.

### EVOLUÇÕES

— Ha muito não fazemos exercicios militares. Embora não seja-

mos soldados é necessario fazer os movimentos com precisão porque isso impressiona bem, prende a atenção para o escoteirismo das pessoas indifferentes ou que desconhecem o movimento. E' pois uma maneira de propaganda para os que se impressionam com o aspecto exterior das coisas.

E repentinamente exclamou:

— Escoteiros! *Formar!* Os escoteiros alinharam-se rapidamente mas não muito bem.

O chefe observou que sempre que entram em forma devem collocar o braço esquerdo no quadril afim de guardar um afastamento conveniente para poderem evoluir; a cabeça olhando francamente para a direita, por cima do hombro, de sorte a verem no mesmo alinhamento o peito dos companheiros.

A' voz de *alerta!* do instructor, voltam rapidamente o olhar para frente, endireitando a cabeça, deixando cahir o braço e conservando-se em completa immobildade. Corresponde a voz de *sentido!* para os soldados. Mas como nós não somos soldados, a nossa voz é *alerta!*

Tres vezes consecutivas fizeram o exercicio de entrar em forma.

— *Direita... Volver!*

Armando e Oswaldo fizeram mal. O chefe explicou:

— Para fazer *direita-volver*, gyrase, para a direita, de um quarto de volta, sobre o calcanhar do pé direito e a planta do esquerdo, em dois tempos (um, dois!). Para a esquerda, da mesma forma, invertendo a posição dos pés e a direcção do gyro.

Durante algum tempo os rapazes repetiram, isolados, o movimento e o chefe corrigiu bem os dois que haviam errado.

*Meia volta... Volver!*

— E' um movimento semelhante,



apenas ao envez de se dar um quarto de volta, dá-se a *meia volta* completa, virando sempre pela esquerda.

*Em frente... Marchel!*

— A marcha é iniciada sempre, com o pé esquerdo.

Ao romper a marcha é commum ver-se escoteiros e mesmo soldados darem os primeiros passos com indecisão. Isso será evitado se, simultaneamente com o pé esquerdo, levarem o braço direito á frente, num impulso que equilibra o corpo, permitindo-o mover-se francamente para a frente.

Os escoteiros experimentaram com successo.

*Alto!*

— A voz de alto deve ser dada ao assentar o pé direito no chão. O pé esquerdo dá ainda um passo á frente e o direito vem unir-se á elle, com firmeza, batendo fortemente no chão.

Indo para o terreno a patrulha evoluiu, primeiro sob as ordens do chefe e depois sob as ordens de cada um dos escoteiros maiores.

Em pouco os movimentos eram precisos e rapidos. Haviam decorrido 15 minutos. O chefe suspendeu as evoluções e durante meia hora entregaram-se a jogos. Fizeram varias vezes o jogo do *apito*, que tem por fim educar o ouvido dos escoteiros, ensinando-os a guiarem-se pelo som; o jogo do *dedal*, para aprenderem a ver bem e desenvolverem o golpe de vista; e o jogo do *Zúlú*. Todos esses jogos foram feitos ao ar livre, no quintal.

— São 9 horas, disse o chefe consultando o relógio, podemos ainda dispor de uns 20 minutos.

(Continúa).

## NOTICIARIO

### ESCOTEIROS DO FLUMINENSE F. C.

Depois de uma estadia de 15 dias regressaram de Bello Horizonte os escoteiros do F. F. C. O que foi a viagem e a permanencia em B. Horizonte da guapa tropa do Fluminense é facil avaliar.

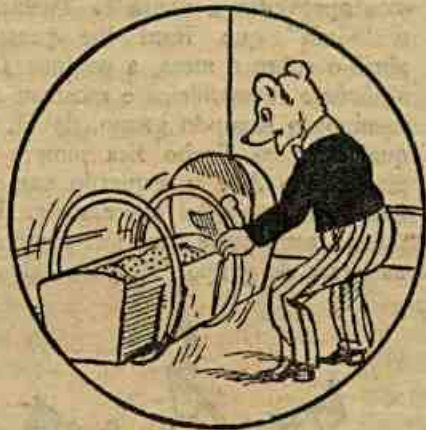
Foi uma admiravel propaganda, não só na linda capital mineira, onde o acampamento foi visitado por centenas de pessoas da mais alta representação social, como em todas as estações de passagem.

O acampamento com todas as confortaveis installações que pertenceram aos "mariners" americanos que estiveram no Russell, foi assentado proximo ao centro da cidade, em terreno perfeitamente adequado aos

## O talento do ursinho



Os balanços do berço do maninho quebraram-se e o Ursinho, talentoso como é, quiz mostrar seu engenho.



E com o auxilio de dois arcos restabeleceu o balanço no berço do pequenino irmão.

fins, sendo desse modo accessivel as visitas que observaram os bravos escoteiros sempre entregues aos arduos trabalhos do campo e aos seus attraentes e educativos jogos.

O Dr. Mello Vianna, Presidente do Estado, fez uma longa visita de 6 horas, correndo e indagando interessadamente de tudo. Na chegada e partida, S. Ecia. recebeu, em Palacio, no salão de honra, os escoteiros que lhe foram fazer a visita de chegada e despedida, respectivamente, tendo tido palavras de grande carinho e incentivo para os jovens fluminenses.

Foi um completo successo.

### ACAMPAMENTO DOS ESCOTEIROS DE COPACABANA E IPANEMA

De 15 á 21 — duas patrulhas dos grupos de Copacabana e Ipanema, sob a direcção do chefe Eurico Gomide, acamparam em Paquetá, no campo Escola dos Escoteiros do Mar.

Os dois primeiros dias foram passados no terreno do campo, transferindo depois o acampamento para o morro da Moreinha.

Apezar de haver sido longo o acampamento e de haverem apanhado alguns dias de chuva não se verificou nenhum mal nem mesmo um simples resfriado. Todos os escoteiros passaram esplendidamente.

### ESCOTEIROS DO MAR. GRUPO DE PAQUETA

O *bivac* de Janeiro foi realizado no morro da Caixa d'Agua, tendo sido cumprido o seguinte programma:

Reunião — 8 horas, na sede.

Em marcha para o morro: jogo de *emboscada*. Concentração no alto do morro. Exercício de orientação e horas pelo sol. Exploração — *Bivac*.

10 ás 12 — Provas de fogo e cozinha (Para 2ª classe). Almoço. Descanço.

13 horas — Provas de morse e semaphoras (Para 2ª classe).

Jogos: *Zúlú*, encontro, observação.

A's 17 horas — Suspender o *bivac*. Marcha para a pria comprida. Banho de mar. Debandar.

No alto do morro foi reunido o conselho da Tropa que resolveu accitar varios candidatos que desejavam inscripção no Grupo, aclamar subchefe e Guia os Srs. Zizinho Reis e José Luiz Garcia. Em honra aos novos chefes foi realisada a *dansa dos Tamoyos*, os escoteiros todos a caracter.

Frequencia: 25 escoteiros.

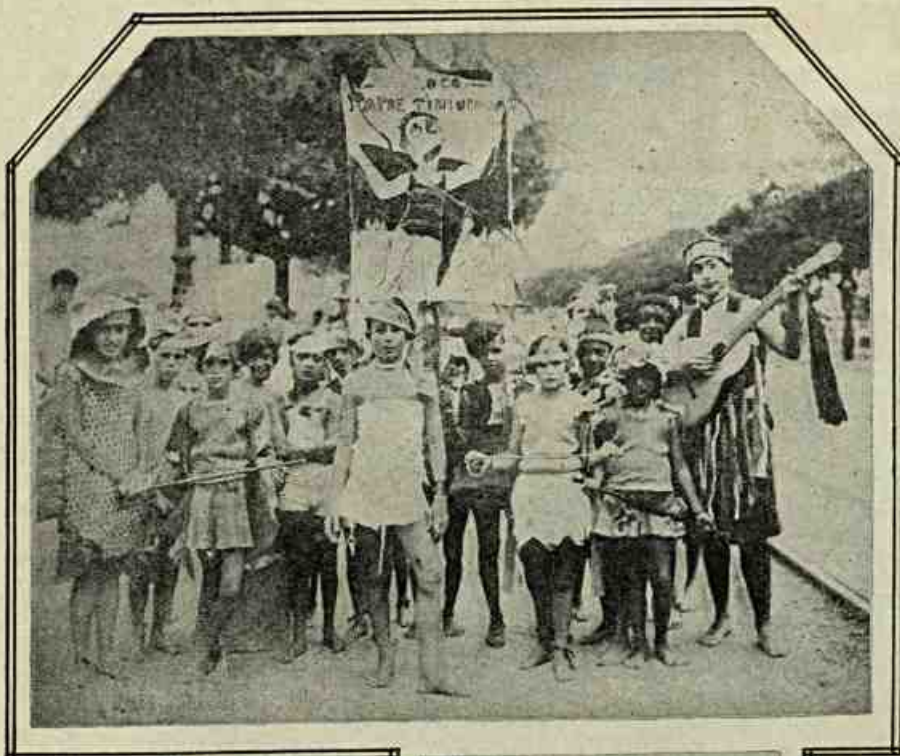
### VELHO LOBO.

## A calumnia

A calumnia é uma grave falta que consiste em espalhar falsas asserções a respeito da conducta ou da honra de outrem, com o fito de prejudical-o no conceito da opinião publica ou causar-lhe qualquer outro damno. O calumniador pode occasionar os maiores males e ser causa de ruina e desolação das familias, pois a calumnia foi sempre considerada como um crime que as leis punem.

— Coração sem ternura é flor sem fragância.

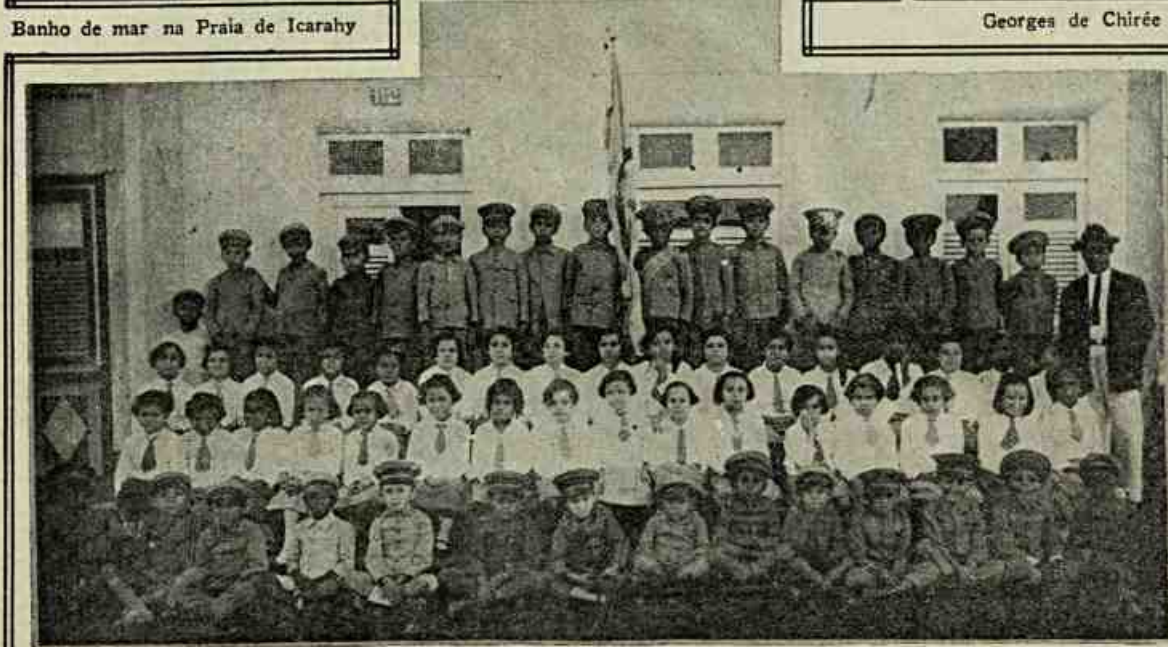




Banho de mar na Praia de Icarahy



Georges de Chirée Jardim, Uberaba



Escola Estadual n. 189, regida pela prof. Maria de Lourdes, Victoria, Pernambuco



Banho de mar na Praia de Icarahy

# OS NOSSOS PEQUENOS LEITORES

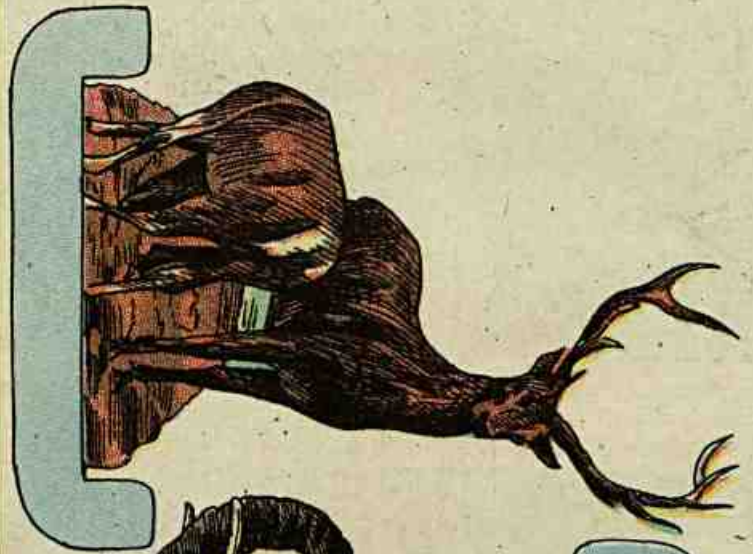
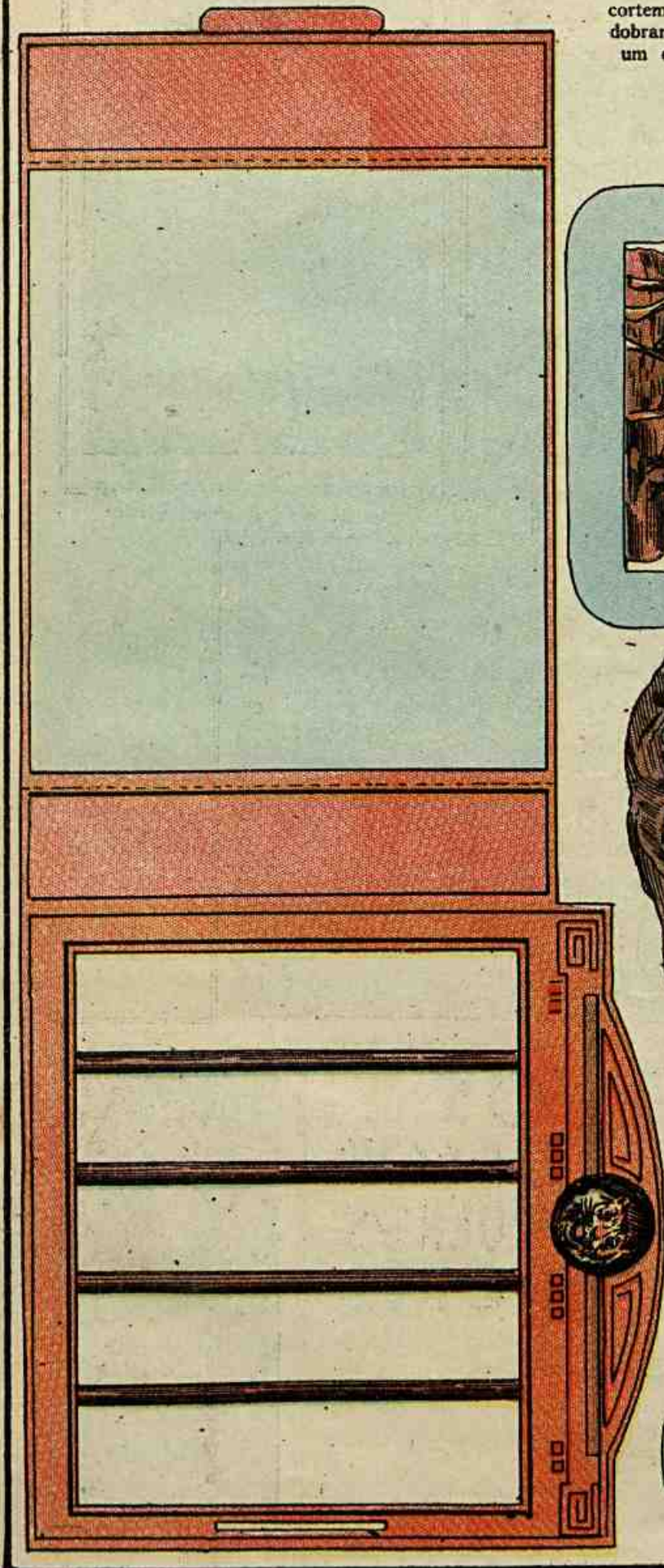


Mário Estabolato, Campinas



# JARDIM ZOOLOGICO D' "O TICO-TICO"

Recortem todas as peças depois de colladas em cartolina. Para armar a jaula dobrem a figura pelas linhas ponteadas e introduzam a aleta na ranhura da parte direita. Recortem as grades da jaula. Os animais manter-se-ão de pé dobrando para traz os supports da parte inferior de cada um delles.





Meu caro Maximo  
 Sendo que partir as  
 pressas do Rio não me  
 foi possível levar a  
 Kátche, a vestruz de es-  
 timação, a qual deixo  
 ao teu cuidado. Es-  
 pero que trates d'ella  
 como si fosse uma  
 tua filha.  
 Do teu  
 Sarrasani





# OS NOSSOS PEQUENOS LEITORES



Banho Infantil  
-Praia de Icarahy-

Luiz e João - Filhos do Sr.  
Waldomiro Raymundo - B. Aire



Banho Infantil — Praia de Icarahy

Nelly de Carvalho



Elder  
Filho do Sr.  
JOSE GONCALVES  
DE OLIVEIRA  
-PRÓPRIA-  
SERGIPE





# O THESOURO DE RAMPSINITO

Havia uma vez no Egypto um rei chamado Rampsinito, muito rico, que tinha grande medo de ser roubado e por isso mandou buscar um habil pedreiro para lhe construir uma casa muito resistente, onde pudesse guardar todos os seus thesouros.

Mas o rei não sabia que o pedreiro tinha collocado uma pedra na parede de tal maneira, que se podia tirar com a maxima facilidade. A' hora da morte o pedreiro revelou aos filhos o segredo da pedra e desde este momento os filhos costumavam introduzir-se, de noite, na tal casa para tirarem o dinheiro que precisavam, deixando depois a pedra no seu lugar.

O rei, cada vez que entrava naquella aposento notava a falta do dinheiro e ficava furioso e arranhou uma armadilha aos ladrões. Uma noite cahiu nella um dos atrevidos e ao ver-se perdido, disse ao irmão:

— Com certeza que o rei me condemnará á morte e que tu nada poderás fazer por mim e então se me cortares a cabeça e a lebares comigo ninguém saberá quem sou e tu assim podes salvar-te.

Seguindo este conselho, o irmão, que estava livre, cortou a cabeça ao outro, levou-a consigo e foi enterrá-la. Mas era preciso enterrar tambem o corpo, pois os egypcios costumavam dar uma sepultura adequada aos seus defuntos.

Pois bem; Rampsinito suspeitou que alguém trataria de adquirir o corpo e esperava, por esta razão, encontrar quem tinha ajudado o morto no roubo. Mandou que pendurassem o corpo do ladrão com umas correntes e pôz alguns guardas a vigiarem-n'o.

Então o outro irmão foi atravessar a praça onde estava o cadaver, levando ás costas dois odres de vinho, segundo um costume egypcio. No mesmo momento, em que passava, abriu um dos odres e o vinho começou a entornar-se e elle nessa occasião deu um grito. As sentinellas correram em seu auxilio e elle, fingindo-se muito grato, deu-lhes o outro odre. Mas o vinho continha umas drogas com virtudes hypnoticas, de fórma que as sentinellas, de repente, ficaram a

dormir; então o astuto moço agarrou no corpo do irmão e fugiu com elle. Depois, os soldados, não querendo confessar que se tinham deixado dormir, declararam que o corpo tinha sido tirado d'alli por artes magicas.

O rei ficou desconcertado, mas teve logo uma idéa, que elle julgou maravilhosa. Mandou affixar um edital declarando que a sua filha estava disposta a casar-se com o homem que melhor lhe respondesse a determinadas perguntas; mas os pretendentes teriam que lhe ir falar num sitio onde não houvesse claridade, para todos ficarem certos que ella faria a sua escolha sem saber quem era o pretendente.

A' filha, disse que perguntasse a todos que lhe apparecessem qual tinha sido a cousa mais engenhosa que tinha feito em toda a sua vida.

O filho do pedreiro decidiu-se a apresentar-se como pretendente, apesar de suspeitar que em tudo aquillo havia qualquer artimanha. Arranhou uma das mãos postiça, que parecia realmente verdadeira e foi ter com a princeza.

Quando ella lhe fez a pergunta, elle, naturalmente, respondeu que a sua acção mais engenhosa tinha sido a partida aos dois soldados.

Era isso exactamente o que Rampsinito desejava saber.

— Meu querido, disse a princeza, realmente essa é uma acção verdadeiramente engenhosa. E's tu o preferido. Dá-me a tua mão.

Mas o tom com que a princeza pronuciou estas palavras fez levantar suspeitas ao mancebo, e como estavam ás escuras, elle estendeu a mão postiça e desapareceu antes que ella dêsse pelo succedido.

Então o rei, vendo como o ladrão era habil e intelligente, mandou affixar outro edital, no qual não só lhe concedia o perdão, como na realidade lhe offerecia a mão de sua filha.

Diz a historia que o filho do pedreiro casou com a princeza e que viveram felizes durante muitissimos annos.



**D. Hippopotamo:** — Vem, meu menino, sentar no meu regaço.

**O ursinho:** — E onde tem a senhora o regaço.



— Mamãe, olha aquelle senhor! Não tem um fio de cabelo na cabeça!

— Cala a bocca, minha filha, que elle pode ouvir.

— Mas elle então já não sabe?

## CONVERSA DE CRENÇAS

— Eu queria ser já uma moça...  
— Para que? Se fosses uma moça, estarias agora presa naquella terraço, a soffrer o mesmo que talvez soffrem ali nossos papás.

◆ ◆ ◆

Quem não vê a Deus em todas as partes, em parte alguma o encontra. — *J. Petit Senn.*

◆ ◆ ◆

Existe em Kioto, no Japão, um templo com 33.333 idolos de marmore.

◆ ◆ ◆

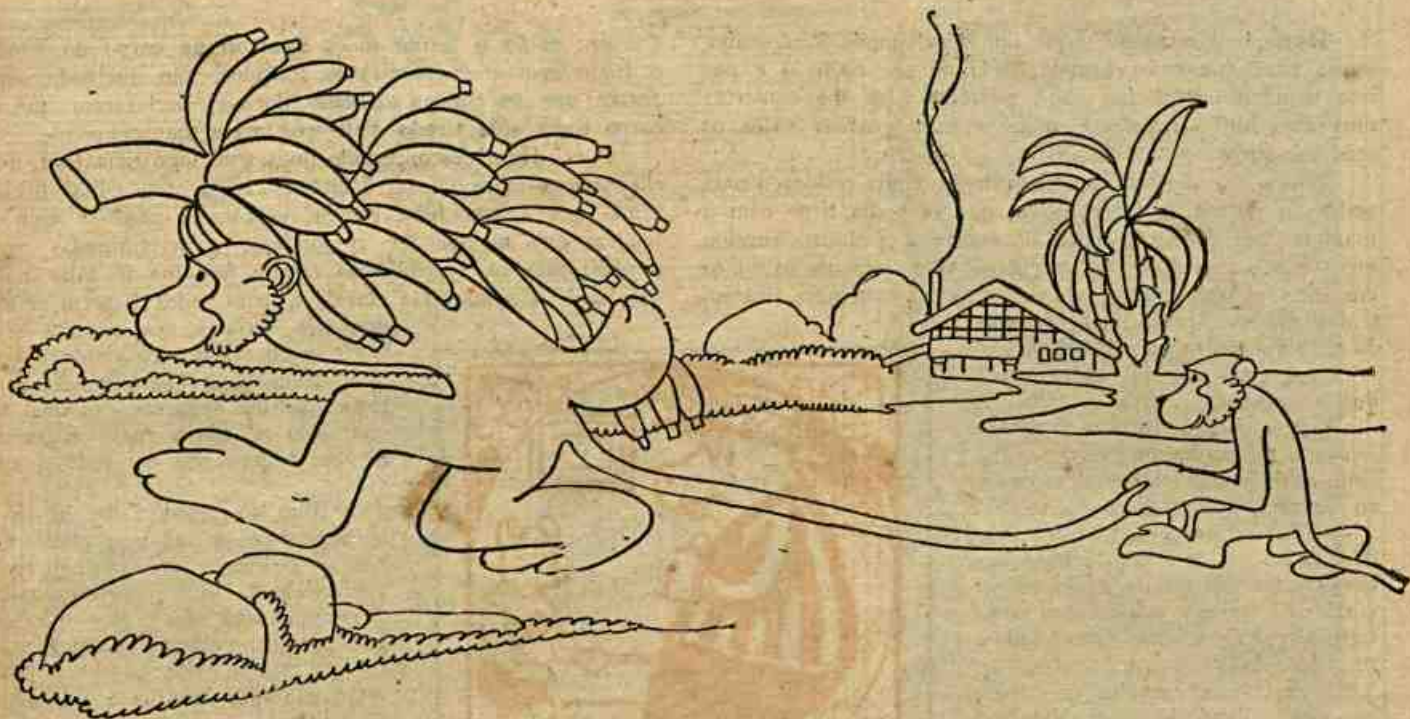
No dia 3 de Março sahirá CINE-ARTE, que será a melhor revista cinematographica da America do Sul.



Este louco está muito risonho porque lhe prometteram um numero d'O Tico-Tico para ler. Mas se vocês quiserem vel-o zangado e serio voltem esta pagina em sentido inverso.



## DESENHO PARA COLORIR



Os nossos amiguinhos devem colorir o desenho que apresentamos a lapis de côr ou a aquarella, e em seguida envia-lo á nossa redacção.

O *Tico-Tico* publica o nome de todos os concorrentes.

Entre os ultimos que recebemos, merecem especial elogio os desenhos coloridos pelos seguintes amiguinhos: Adir de S. S., Gerson V. de Avillez, José Aracaty Tavares, Alceu Conde, Sebastião Baptista Alvares da Silva, Francisco S. Caminha da

Silva, Beatriz Grande, Helena Grande, Athir V. Avillez, Norberto de Mesquita, Maria S. Caminha da Silva, Walter Rabello Leite, Elso Conte Legey, Mario Ribeiro Guimarães, Antenor Gomes dos Santos, Carlos Emygdio e Sylvio Albano.

## CLINICA MEDICA D'O TICO-TICO

## A PATHOGENIA DA ICTERICIA

Passando em revista as duas correntes oppostas, em controversia nos dominios pathologicos, para estabelecer a origem ictericia que seria *hematogenica* resultante da tendencia globular á hemolyse, segundo uns, ou *hepatogenica*, proveniente do funcionamento anomalo do figado, segundo outros, bem como a corrente do ecletismo satisfatorio para ambos os lados, o DR. PINHEIRO GUIMARÃES, professor de Pathologia Geral, em nossa Faculdade de Medicina, propende para a corrente hematogenica, baseado em documentos de um valor irrefragavel.

Dois casos de sua clinica robustecem-lhe a opinião. No primeiro a prolongada ausencia de symptomas toxicos e a resistencia globular notavelmente diminuida conduziã ao diagnostico de ictericia hematologica; entretanto algum tempo depois, uma crise fortissima de lithiase hepatica, produzindo uma completa retenção da bilis e a accentuação do colorido da pelle e das mucosas, dissipou todas as duvidas, embora a resistencia dos globulos sanguineos ainda apresentasse consideravel diminuição. No segundo caso, — uma supposta ictericia idiopathica dos recém-natos — o caracter benigno foi-se alterando pouco a pouco e mantido o abaixamento da resistencia globular, o estado geral aggravou-se extraordinariamente, existindo evidente acolia pigmentar, revelada a contento pela *reacção de Triboulet*, e vindo a fallecer, logo após, o doentinho, entre as mais inequivocas demonstrações de intoxicacão.

Mais alto do que as provas clinicas, aliás bem numerosas, falam as provas experimentaes, alludidas pelo esforçado professor de Pathologia.

Attenda-se á experiencia de NOUZYNE MINKOWSKY. Dois gansos, um de figado extirpado e outro integro são levados a inhalar hydrogenio arseniado. O ganso integro expelle urina biliosa, ao passo que o outro, privado do figado patenteia a hemoglobinuria, visto como sem o concurso da glandula hepatica não se poderia constituir o pigmento biliar.

Não menos conveniente é a experiencia de STERN. Ligando todos os vasos postos em communicacão com o figado dos pombos, elle poude verificar a absoluta inexistencia de materiaes biliares, no organismo dessas aves, porquanto, estando a glandula hepatica isolada, seus productos já não tinham a corrente circulatoria para leva-los facilmente a diversas regiões.

Razão de sobra assistiu a LUCIARI, quando, tendo por base taes experiencias, das quaes poder-se-á claramente inferir que "a bilis é funcção exclusiva do figado e se absorve exclusivamente por via lymphatica" julgou erronea a concepção de uma ictericia hematolytica, — estado morbido em que o figado não tivesse intervenção.

Consentaneo com semelhante idéas victoriosas, apresenta-se o conceito do DR. PINHEIRO GUIMARÃES, definindo a ictericia como syndrome auto-toxica, por desvio da normal eliminacão da bilis, syndrome "constituída pela coloração dos tegumentos e das mucosas, por modifica-

ções da urina e do sangue e por uma serie de perturbações digestivas, circulatorias, nervosas e geraes que variam segundo os casos".

E para accentuar a regidez da convicção contraria ao dualismo da especie morbida estudada, o mestre deu ao thema um titulo no singular: — *Pathogenia da Ictericia!*

## CONSULTAS DA SEMANA

A. R. S! (Rio Bonito) — Use as *Pilulas Doumer*, — uma pela manhã e outra á noite. Faça por semana, 3 injeções hypodermicas, empregando as ampollas de *Paludase*.

VERA (Paranaguá) — Antes de cada refeição, tome uma colher do *Elixir Sparv*. Faça, por semana, 3 injeções intra-musculares, empregando a *Cholergine*.

I. G. (Rio) — Pela manhã e á noite, use uma capsula de *Ovothyrol*. Antes de cada refeição, tome um pequeno calice do *Vinho de Guaraná Composto Marinho*. Ao deitar-se, tome uma colher (das de café) de *Neurene*, num meio copo d'agua fria assucarada.

LUIZA (S. Paulo) — Pela manhã e á noite, use 2 comprimidos de *Theobromose Dumenil*. Depois de cada refeição principal, tome um *cachet de Jecol*, num pequeno copo d'agua mineral alcalina.

HAROLD (Palmyra) — Dez minutos, antes de cada refeição, tome duas capsulas de *Hepato-Byl*. Á noite, ao deitar-se use 2 pastilhas de *Prunagar*.

DR. DURVAL DE BRITO.



# O ENSAIO DA SURPRESA

(Revistinha infantil em 1 acto, com musica)

## PERSONAGENS:

ALBERTO . . . . . 12 annos  
 JAYME . . . . . 10 annos  
 A, B, C. (3 meninos) — 1, 2, 3, 4,  
 5, 6, 7, 8, 9, 0, \$ (11 meninos)  
 X, — X + = (5 meninos)

A penna — O tinteiro — Lapis azul —  
 Lapis encarnado — Lapis preto — O  
 livro de honra — O giz — O quadro  
 negro.

SCENARIO: Uma sala ou pa-  
 teo de recreio de um collegio.  
 Ouve-se tocar uma sineta.

JAYME (entrando com o Alberto) —  
 Vamos fazer agora, durante o recreio,  
 o ensaio da nossa surpresa ao director?

ALBERTO — Vamos, sim. E eu já  
 preveni aos outros collegas que hoje é  
 o ensaio geral, e devem estar todos  
 preparados como no dia da represen-  
 tação.

JAYME — Muito bem. Nós somos os  
 "compadres" da peça. Os papeis já es-  
 tão todos decorados?

ALBERTO — Já, sim. Não precisamos  
 de ponto.

JAYME — Vou ver agora se os outros  
 já estão promptos para se começar o  
 ensaio.

ALBERTO — Sim. Mas não te demores.

JAYME — Não. Volto já. (Sae cor-  
 rendo).

ALBERTO — Eu faço o papel de pro-  
 fessor e o Jayme o de visitante do  
 collegio. Vae ser uma pandega!

JAYME (voltando) — Estão todos  
 promptos. Podemos começar. Quem é  
 que entra primeiro?

ALBERTO (tirando um papel do bolso  
 e lendo) — "Primeira scena: Entram  
 o professor e o visitante, a quem o  
 professor apresenta os alumnos em  
 "travesti" de abecedario". (Guarda o  
 papel).

JAYME — Então vamos fazer nossa  
 entrada.

ALBERTO — Vamos. (Sahem e voltam  
 logo, de bigodes e barbas, grandes ca-  
 sacos e calças compridas. Jayme vem  
 de chapéo alto, sobretudo e bengala. Du-  
 rante a ausencia delles se ouve dentro  
 um côro de creanças cantando uma  
 musica alegre).

JAYME (Entrando com Alberto) —  
 Está muito bem situada sua escola,  
 professor.

ALBERTO (Que tem entrado com Jay-  
 me) — O local é bom. Vou lhe apre-  
 sentar agora o nosso material escolar.  
 O nosso A. B. C.

JAYME — Muito bem. Que venha elle.  
 A. B. C. (Entram e cantam):

Desta escola modernissima  
 Somos nós o A. B. C.,  
 Letras vivas e humoristicas  
 Como toda a gente vê.

*All<sup>o</sup>.*

Destes cola mo dez nissima Somos nós o A B C. Le tras  
 vi vas ehu mo risticas lo mo to da gente vê Fi caora  
 si no as sim mais rapido Dando a le tra cor lo cal Não ha  
 mais me ni no es tu pido Que não lê ta por e... gual  
 A B C To da gente as sim nos lê  
 C B A As a ves sas a quira lá D C  
 até  
 Fim.

Fica o ensino assim mais rapido,  
 "Dando á letra" côr local,  
 Não ha mais menino estúpido  
 Que não leia por igual:

A — B — C  
 Toda a gente assim nos lê;  
 C — B — A

A's avessas aqui está.

JAYME — Muito bem. E' o ensino  
 intuitivo.

ALBERTO — Mais do que isso: é  
 feito ao vivo. (Dirigindo-se ás letras):  
 Digam o que sabem.

A (Que deve trazer á cabeça ou num  
 aventalzinho a letra A): Eu sou vogal  
 e o inicio das mais lindas palavras:  
 Amor, amizade, adoração, alegria,  
 alma...

B — Eu, apesar de consoante, tenho  
 o meu valor junto ás vogaes, embora  
 com o meu auxilio se escrevam batatas,  
 bobagens, barulhos e outras barafundas.  
 (Diz isto batendo exaggeradamente o  
 b inicial).

C — Eu tambem sou consoante;  
 mas sou calma e tenho ora o som do  
 meu amigo K, quando estou á frente  
 do A, do O, e do U; ora tenho o som  
 do meu amigo S, antes do E e do I;  
 ora tenho som dos meus amigos Q  
 e X antes do collega H...

JAYME — Já sabia que era muito va-  
 riavel.

ALBERTO — E as creanças dão o  
 desespero com isso.

JAYME — As creanças só?... Muita



gente grande tambem, que diz xorónica em vez de krónica, e máxina em lugar de maquina...

ALBERTO — Ella, ás vezes, usa tambem um cedilha por enfeite... Podem ir. (*Sahem as tres letras cantando*):

Desta escola modernissima, etc.

JAYME — E quanto á Arithmetica, como é o ensino?

ALBERTO — E' como o da leitura, tambem ao vivo, como irá ver. Venham os numeros! (*Entram os numeros marchando ao som de uma marcha qualquer e dizendo, alto, á proporção que entram*): 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, zero, cifrão! (*Ficam formados em linha*).

JAYME — E como ensina a fazer as quatro principaes operações?

ALBERTO — Por meio dos signaes que vae ver tambem agora. (*Bate palmas*): Venham os signaes arithmeticos! (*Entram os cinco signaes, que recitam*):

Mais — Eu sou o mais...  
Menos — Eu sou o menos...  
Multiplicado por... — Multiplicado...  
Dividido por... — Eu dividido.

JAYME

E os quatro juntos  
Ou separados?

ALBERTO

Qualquer signal  
E' comprehendido.

JAYME

Se não me engano  
Falta um signal

IGUALDADE (*Entrando*):

E' a igualdade,  
Sou eu o igual

ALBERTO — Vou demonstrar meu methodo pratico de addicção: (*Para os numeros*): Um... mais... dois... igual a... tres. (*Quando diz: Um, adianta-se o menino n. 1. Quando diz: mais, adianta-se o signal mais, ficando á esquerda do n. 1. Quando diz: dois, adianta-se o n. 2 e fica junto ao signal mais. Quando diz igual a... adianta-se o signal igual, ficando ao lado do n. 2, e quando diz tres, este se adianta, formando o conjuncto:  $1 + 2 = 3$* ).

JAYME — Muito bem. E' claro: Um mais dois igual a tres.

ALBERTO — Vae ver agora a subtracção. (*Aos numeros e aos signaes*): Seus logares! (*Voltam aos seus logares os numeros e os signaes*): Attenção! Nove... menos... seis... igual a... tres. (*A' proporção que vae dizendo os numeros e o signal, vão se collocando uns e outros na ordem para formar o conjuncto:  $9 - 6 = 3$* ).

JAYME — E' clarissimo: Nove menos seis igual a tres.

MAGACADAS



O avestruz: — Só conheço dois generos, o masculino e o feminino.

O macaco: — Pois eu conheço tres, o masculino, o feminino e o genero humano....

ALBERTO — Vejamos a multiplicação: Seus logares! (*Voltam á primeira fórma*): Dois... multiplicado por... cinco... igual a... dez. (*Mesmo jogo anterior, formando o conjuncto  $2 \times 5 = 10$ , em que o zero fica ao lado do n. 1*).

JAYME — Perfeitamente: Dois multiplicado por cinco igual a dez. Até o zero entrou na dansa.

ALBERTO — Era a conta. Agora vejamos a divisão: (*Aos numeros*): Seus logares! (*Voltam os numeros e o signal aos seus logares*): Attenção! Oito... dividido por... quatro... igual a... dois. (*Mesmo jogo anterior, para formar o conjuncto:  $8 \div 4 = 2$* ).

JAYME — Admiravel! Oito dividido por quatro igual a dois. E' pena que o sete e o cifrão tivessem ficado esquecidos...

(*Continua no proximo numero*)



— Mora aqui o Sr. Pafuncio?  
— Sou eu. Que deseja?  
— Nada. Disseram-me que o senhor tinha a cara de macaco e quiz vel-o.

O MENINO SAMUEL

Antigamente, havia um menino chamado Samuel, que foi consagrado por sua mãe ao serviço divino no Templo de Jerusalém.

Uma noite, Samuel dormia em uma das dependencias do templo, foi despertado como uma voz que o chamava, Samuel, Samuel!

Como este facto se repetisse na noite immediata, elle contou-o ao sacerdote, um ancião piedoso, que o aconselhou a responder ao chamado da voz de Deus, dizendo: — "Fala Senhor, que o teu servo ouve."

Assim fez, na noite seguinte quando a voz chamou, "Samuel, Samuel," elle disse humilde e reverente, "fala Senhor, que o teu servo ouve."

E Samuel foi um grande propheta, um juiz integro, um patriarcha respeitado pelo seu povo.

E hoje, o seu templo, deve falar aos nossos corações, nos induzindo, a imital-o em nossas vidas infantis.

Antonio Reddo

AMOR FILIAL

Pae e filho trabalhavam no alto de um andaime quando este ruiu quasi por completo e de modo a só poder aguentar um dos dois.

— Adeus, meu pae! — exclamou então o filho.

E's tu que ganhas o pão para a familia e eu vou deixar-me cair!

E, assim morreu um filho para salvar a vida do pae, arrimo da familia.

— Tudo quanto fazemos mercede ser bem feito.

Direitos e deveres

Tão necessario é para a nossa felicidade o cumprimento do dever, que as proprias dôres e até a morte, que parecem ser nossos maiores males, se convertem em alegria para o homem generoso que soffre e morre com a intenção de ser util aos seus semelhantes.

Para uma vontade firme nunca ha obstaculos. Na consciencia do dever reside uma grande força.

O direito e o dever são como as palmeiras: não dão frutos, mas crescem uma ao lado da outra.



# NOSSAS CONCURSOS

## RESULTADO DO CONCURSO N. 2.091



A solução exacta do concurso.

FOI O SEGUINTE O RESULTADO FINAL DO CONCURSO

1º Premio:

**MARIAH PEDREIRA B. DE MELLO**

de 10 annos de idade e residente á rua Barão do Flamengo n. 24, nesta capital.

2º Premio:

**IVONNE DE LOURDES PIRES**

de 6 annos de idade e moradora em Simplicio, E. F. Central do Brasil.

**Solucionistas:** — Stella Amarante, Ná-ná Villela, Lourival Medeiros, Maria Esther Teixeira, José Fernandes Leite, Geraldo Gouvêa Souto, Eriberto Magalhães, Francisco de Marchi, Nina Barbosa da Costa, Maria de Lourdes Couto Vieira, Nair Lessa, Clovis de Brito Feio, Leonor da Silva Pereira, Maria Gabriella L. G. Villela de Andrade Silva, Edna Remusat, Yzolete da Silva, José Ferreira, Murillo Malomitte, Oscar Faustino da Silva, Walter Filardi, Zulmira do Prado Pereira, Jair Luis da Silva, Rosina Soares, Alvaro de Aquino O., Francisca Camargo, Maria de Lourdes da Fonseca e Silva, Walter da Fonseca e Silva, Maria da Cruz Couty, Edgard Castro Pereira, Gilberto Garrido, Carlos Mello, Milton Barani-Barretos, Maria Antonietta Leite Cruz, Domingos Lovarto, Salvador Colrica, Henrique Tavares Filho, Moacyr do Rêgo, Arrigo Domingos Falcão, Leda Machado da Silva, Miguel Russo, Carmen Soares, Mercedes C. Ferreira, Eurico Ferreira Filho, Wellington da Silva Vasconcellos, João Evangelista Nunes de Barcellos, Lauro R. Meira, Newta Yabuth, Djalma Aires de Carvalho, Olga Nasser, José Gabriel Fagundes, Sebastião do Macedo Ribeiro, Adalgisa de Sá Telmo do Couto Teixeira, Ayrton Marques Peres, Geraldo Mac Guiness Amaury Bentes Vianna, Carlos Melchades Garcia, Aurelio Ferreira, Yole Visetti, Ruy Galvão de Moura Lacerda, Carolina Firme, Feliciano Hernandez, Carlos S. Barbosa, Helle Arthemico Moreira, Joan Franklin, Douglas Reid, Albernessa Grande, Maria de Lourdes Petraglia, Lourdes de Castro Lemos, Manoel Matheus Lima, Jouquin Lins Alves de Lima, Maria José Koenow, Grisenda Ribeiro, Odete Vieira de Mello, Oswaldo Mattos Adolpho Spelson, Sotero Borges do Amaral, Luiz Augusto Bohmgulvem, Antonio Buchemi, Waldyr E. Coelho Francisco Nunes, Sylvia Telles Coelho da Rosa, Catulino Sato, Dulce Coelho, Alfredo

Malafaia, Edith Rocha, Cecilia Passos, Luiza de Almeida Amazonas, Ubyrajara Soares Falcão, Dario Bittencourt, Geraldo de Araujo Porto, Marina Nunes Lago, Zara Rezende, Camillo de Assis Fonseca Junior, Hamilton Pereira Giordano, Maria da Penha Oliveira, Antonio da Silva, Helly Esperança de Oliveira, Dionisia de Souza, Olga de Mello Senra, Luiza Castro, Cezar M. Oliveira, Yolanda Wiechers de Mesquita, Benedicto Arouche Pereira, Lucia Madeira, Domingos Innech, Vespasiano S. Ramos, Lydio Duarte da Costa Reis, Iride Aldrighi, Aldo Flugare, Heinz Blossy, Zilda Delduque, Amaury da Silva Alves, Liberatina de Albuquerque, Pedro Emydio Ligand, Nadyr Itraube, Albina P. da Cruz, Sylvio Sá, Homero Dias Leal, Marília Dias Leal, Rubens Dias Leal, Walter Leão Silva, José Aracaty Tavares, Marina Ribeiro, Nair Peixoto Guimarães, Angelina Martins, José Deljero, Francisco Teixeira Soares, Cassio Freixo Ephygenia R. de Oliveira Ramos, Heitor Fortes Britto Sanches, Elza Fina, Dreeu de Castro Alves, Natallina Conte Legey, Irineu Baptista, Ruth Hemburg, Paulo da Gasmão Horta, Vivaldo Capella, Ibracyr Cesar Munizal, Rubens Pinto Outeiro Rigo, Nelson Figueiredo Octavio de Carvalho Lage, Romilda P. Tavares, Sebastião Leite, Luis Maniz Barretto, Franklin de Figueiredo Netto, Heloisa Brent, Altair Torres da Cunha, Maia de Lourdes A. Seckler, Marion Araujo, Antonio Vieira Henriques, Cesar Rodrigues de Lima, Maria Regina Alves de Mello, Alba de Figueiredo Lobo, Eva das Mercês Moreira, Cicetina de Carvalho, Cyrene Esteves das Dores, Nelson Tamarindo, Angelina Carrazedo, Maria Emilia Lopes Cesar, Agostinho Nunes Fines, Ernani Vieira da Cunha, Uhyrton de Lima Franco, Nicodino Venn, José Andrade de Souza, Cesar Monocacy Oliveira, Antonio de Oliveira Lima, Luiz Alvarenga, Fellabino Jordão, José Alves Vieira, Roberto Andersen Cavalcanti, Jayme Pinto, Aroldino do Valle Silveira, José Maria de Paiva Ronco, José Jair de Campos Franco, Nilson Campos de Paiva, Sylvio Aracany, José Souza Mendes Ribeiro, Marilda Ribeiro, Arnete Cintra Lima, Maria Tracema Figueiredo, Alice Porto, Adhemar Marighetti, Sylvia da Silva Mesquita, Carolina Thomaz, Armando Durval, Roberto de Magalhães, Amalia Araujo Porto, José Leite Velloso Martindell, Sebastião Baptista A. Silva, Waldyr Pinho Alves do Valle, Renée Rêatriz Martins de Marmora, Clotilde Martins, Vera Acular, Izolma Marques, Leda Machado, Heitor Ferreira Filho, Everaldo Porto, Austo Porto, Esmeraldina F. Santos, Yolanda Americana, João Jacob Tesch Furtado, Paulo Gimenes, Elza Neves, Americo Amardino, Moacyr Marques Edvard Crissima, Francisco Crissima Figueiredo, Adelaide Palle Luiz Geraldo Pascophyba, Dolores Nunes Brandão, Adolpho Groth, Luiz Werner, Maria de Lourdes Carneiro, Ernani F. Cardoso, Sylvio Romero Gomes, Lucinda Lessa Cordeiro, Nair Farah, João Baptista Ribeiro, José S. Bruno, Lilia Guedes Tavares, Maria Amella Almada Franco, Almir Pinheiro Camara, Alzira Guimarães, Edir Barbedo, Edgard Pinto do Campos, Nelita Lopes Pereira, José Paulino Ribeiro, Milton B. Machado, Carmen L. Pinto, Francisco Dourado, Edu-

ardo Conssetti, Humberto Martins, Amory Pampilio da R. Moreira, Hermelinda Valentim, Air Felix de Souza, Helle Proença Doyle, Elza de Carvalho Uehôa, José Carlos Pereira de Lima, Jaldemar de Mello Serpa, Estelita Lebrun, Alfredo Cadavid Luiz, Iris da Silva Santos, Aridith Nogueira, Arthmon José Mazoner, Jorge Pereira Braga, Rosita Parulo, Arnaldo Martins Saldanha, Maria Bernadette A. Torres, João Scaglia Netto, Arino de Sa Linhares, Annibal Couto, Geita Pereira Paz, Paulo Guastini, Mercês Bini, Bidiga Evaristo de Souza, Rosalvo Maciel de Nour, C. Souza Magalhães, Marina Rosa Azaramy, Astrogildo Gomes, Nelson Gaspar Pires, Irita Villa Bella, Ney Corrêa, Ariza Schmidt Edith Branco, Leopoldino de Souza Gomes, Jobel Sampaio Cardoso, Agrea Martins, Murillo Cata Preta Pinto, Agenor Silva, Maria da Gloria da Conceição, Aldo Salgado Bastos, Roberto Carvalho de Mello, Izaura Alves da Rosa, Leonor Alencastre Reis, Aryvaldo Taham, Maria de Pompeia, Franklin Lopes, Eulda Oliveira Pires, Orlando P do Nascimento, Antonio Quaresma, Helle Fogato, Alberto Sodré, Maria Mantea de Souza, Victor de Mello Schubnel, Virgilio Alves e Carvalho Pinto, Yedda Rega Possolo, Bernardo Dranger, Mario de Souza Boria, Abigail Alves, Jarbas Nascimento, Tabajara Machidomar, Vera Cardoso, Arinda Penha Henriques, Marina Leite Guimarães, Olympio Abraham, Nair Georgi de Oliveira Moacyr O. Guimarães, Azor de Toledo Barros, Lysette Rezende, Carmen Alves, Antonio L. Bastos, Walter Ferreira Braga, Acyr Alves Paschoal, Maria Helena Barroso, Nelson Ayres de Souza, Rogerio Gomes, Maria Pedreira B. de Mello, Yvonne de Lourdes Pires, Manoel Azevedo Filho, Aldo Moura, Marina Silva, João B. Costa Pinto, João Pedro Carrisconde, Maria José Barretto, Manoel Dionysio Americano, Renato Cesar de Carvalho, Oswaldo Moreira Pinto,

**DIGA, MEU FILHINHO: CA-MO-MI-LLI-NA**

EVITA OS ACCIDENTES DA DENTIÇÃO e FACILITA a SAHIDA DOS DENTES.

Em todas as Pharmacias

## O TICO-TICO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS	PREÇO DA VENDA AVULSA
Um anno (Serie de 52 ns.) 15\$000	No Rio ..... \$300
" semestre (26 ns.) ..... 8\$000	Nes Estados ..... \$400
Estrangeiro (1 anno) ..... 45\$000	
" (Semestre) ..... 23\$000	

As assignaturas comecam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão necessas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. End.recebo telegraphico: O MALHO — Rio, Telephone: Gerencias Norte 5402; Escritorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Benjamin Constant, 10. — Tel. Cent. 5949. Caixa Postal Q.





José Manzoni, com 14 mezes, filho de Francisco Manzoni — Ibirá, São Paulo.

Attesto que meu filho menor de 14 mezes de idade, soffrendo horrivelmente de umas feridas pelo corpo, e, já cansado de recorrer a tudo que lhe era prescripto, começou a fazer uso do sei preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira que, em pouco tempo ficou radicalmente curado. O meu filho chama-se JOSÉ MANZONI. Autoriso a publicação deste, para bem da humanidade soffredora.  
S. Paulo — Ibirá, 13 de Março de 1922. — Francisco Manzoni — Testimunha: — Luiz Cicero (firmas reconhecidas).

Maria Clotilde Coelho, Odorico de Souza, Hilda Maria Seabra, Oswaldo Ferreira, Hedefonso Domingues, Magda Camara, Lema Mattos, Bujú de Meilo, Woldemar Walladão, Lourdes Campos, Oseas Octavio Villela de Andrade, Carlos Tavares Waldyr da Encarnação Mesquita, Cacilda J. Pereira, Luiz Guimarães Almeida, Edna Normanha, João Corrêa Teixeira, Julio André, Zella Bovocho, Maria Alexandrina Torres, João Billanguri, Ordep da Silva, Edu' Guimarães, José Clementino de Assumpção, João Ferreira da S. Silveira, Noemia Alves da Encarnação, Pedro Pöppe Gyrão, Zandy Baptista, Gilce Martins, Haul Soares Gomes, Manoel Bonifacio da Costa Netto, Maria Antonietta Pontual Cavaicanti, Vicente de Albuquerque Mangabeira Filho, Ysade Rodrigues, Ruy Barreto Paulo Emilio C. Ferreira de Souza, Alvin Zuwitz, Arthur Xavier Villamil, Odette Ferrano, Oda Alonso da Costa, Umberto Garces Filho, Adalberto Eduardo Silva, Manoel dos Santos Moreira, Maria José de Lima, Geraldo Sampaio de Souza, Clelia de Figueiredo, Daniel Simões de Almeida, Achilles Brito Cardoso, Octavio Coelho da Silva, Paulo Américo Galvão, Joaquim Arruda Netto, Marcy Sempé, Dora Borges Coutinho, José Maria Vianna, Marina Ferreira Lima, Rodolpho Bracocher, Eunice Bittencourt, Abelardo Simach de Assis, Antonio Martins de Albuquerque, Hamilton Ferreira de Souza, Durvalino Junqueira Pimentel, Ernani Villar, Eraldo Ramos, Aldyr Silva, Maria Luiza Albeiro Dias, Edgard Castro, Thello Bogado, Perillo Galvão Peixoto, Walter Rabello Leite, Marietta Silva, Sylvio Alvim de Lima, Antonio Rousigne, José Peixoto, Hilma Corrêa Elysió Parente de Araújo, Pedro Lopes de Aponos, José Pelejo Leite Carneiro, Ady Rosa, Maria de Lourdes Wanderley, Lucia Mendes Bernades, Elyrio Chagas da Silva, Hercy de Carvalho Pinto, Edith Cunha, Armando Herrera, Frederico Simões Barbosa, Aymar Carvalho Pinto, Oswaldo Santos, Anthero Gomes dos Santos, Emilia Iolesa Coelho da Costa, Costa, Amélia Raousson, Oscar Schmide, Helena Cunha Nunes, Francisco S. Caminha da Silva, Nathanael Bello, Cecília Pontual, Antonio de Paula Vieira, Adelpho Pinto, Cyro Raymundo de Freitas, Laura Alves, Moacyr e Roque Alencar, Maria José e Valdeck, Oscar da Rocha Pfuhl, Itay Lustosa Lanzini, Humberto Miranda, Elza Inez Soares da Silva, Affonso Dias Lopes, Anthero Cruz, Frederico Mala, Fernando Cortez, Thedy Cassner, Nelly Frade, Attilio Lobanco, Duke de Roais, Braga Junior

RESULTADO DO CONCURSO N. 2.098

Respostas certas:

- 1ª — Soldado.
- 2ª — Remido.
- 3ª — Café — Calado — Calouro — Cabello.
- 4ª — Abacate.
- 5ª — Perna.

Foi PREMIADO O CONCORRENTE:

HENRIQUE KINGSTON VIARD

de 8 annos de idade e residente á rua Noronha Torrezaõ n. 395, em Nictheroy, E. do Rio.

Solucionistas: — Elmarina Maria Domingues, Alzira Marufaldi, Maria da Conceição Niemeyer, Antonio Corrêa da Costa, Alice Bueno de Souza, Waldyr Muller de Campos, Irineu Baptista, José Fajelt de Campos Franga, Wilson Sequeira, Edwin Ferreira de Mello, Maria Armely Leão Silva, Hilma Pereira Paz, Maria de Lourdes Rumbalsperger, Colombo Telles Sequeira Arinda, Penha Henriques, Cellina A. Osorio, Ossires A. de Almeida, Dario Bittencourt, Waltayr Fraga Coelho, Maria N. da Fonseca Pereira, Solange, Izabel Alnorvorth, José Fernandes Leite, Ruby Cassner, Henrique Hingston Viard, Zilda Delduque, Elza F. Guimarães, Elma Forjaz, Lola de Andrade, Eumelia Conte Legey, Waldemar Tamarindo, Hamilton Pereira Giordan, Ozam Gomes, Antonietta Roais, Léa Carrão, Adalgisa Campos, Nlio Ribeiro Guimarães, Faria Izar, Antolin David Lima, Gino Quarina, Cidinha Assumpção, Paulo Teixeira Alonso, José Gullarducci, Thello Bogado, Regina Stella Pasqualini Tavares, Ruth Ramos Orlandina Bomzato, Bellumore Del Papa, Alvaro de Souza, Mario Madêira Vianna, Marina Ribeiro, Virginia Soares Bastos, Alfredo Alves de Farias, Nello Machado Bastos, Manoel F. Campos, Irineu Baptista, Helena Boaventura, Yolanda de Carvalho, Marina Ferreira Lima, Odett Mathilde das Dores, CGuimarães Junior, João Aggão Netto, Moacyr Rezende, Zair Mury, Cello Sardi, Adalberto Eduardo Silva, Bertha R. da Silva, Irita Villa Bella, Clovis de Britto, Geraldo Telles, Nelson Ribeiro da Silva, Alexandre José d'Escragnolle, Jacques Lacerda, Antonio Gil Velloso, Lesson Valente de Aviles, Homero Dias Leal, Marilla Dias Leal, Rubens Dias Leal, Eugenia Costa, Lucino Domingues da Silva, Catarina Bigler, Carolina Damsley, Arthur Alvim de Mello, Lucia Juliano, Dica Fernandes, Judith Galvão, Waldemar Walladão, João B. Conceição, Maria de Lourdes Figueiredo, Luiz José dos Santos, Lair Lessa, José Pereira, Carmem Bebiano, Benegracy L. Cesar, Eunice Maciel Soares, Reginaldo C. Ferreira, Carmem Carneiro, Sylvio Sá, Ody Wilfalt, Maria de Castro Alves, Amnury Bentes Vianna, João Jacob Tesch Furtado, Manoel Walter, Maria de Lourdes Martins, Betty Ribeiro, Nancy Corrêa Teixeira, José Bonifacio Silveira, Francisco Brandão da Rocha, Edith da Motta, Bruce, Wellington da Silva Wasconcellos, Adir

de Souza e Silva, Cello Marcondes, Irene Negraõ, Edu' Guimarães, Maria Yessia Lourdes Wanderley, Bidiga Evaristo de Ramos, Nelson Figueiredo, Mario de Souza, Orizonbo, Nelson Teixeira Pinto, Ruy Wanderley, Geraldo Freitas, Antenor Gomes dos Santos.

CONCURSOS ATRAZADOS

- 2.087 — Alfredinho Freire Filho, José Gluck Ribas, Ulyses Siqueira Sobrinho, Oscar Schmidt e Zita Paiva.
- 2.089 — Edalmo de Souza Neves, Olovo José Boock, Maria do Rosário e Castro, Manoel Pereira dos Reis, Oscar da Rocha Pfuhl e Waldemiro Costa Nunes.
- 2.092 — Edgard Pinto de Campos.
- 2094 — Wellington da Silva Vasconcellos, Arthur Macaggi, Maria Avelina Fonseca de Moraes e Geraldo Freitas.
- 2.096 — Alfredinho Freire Filho, Haroldo R. Paula, Sebastião Baptista Alves da Silva, Braulio Corrêa de Bittenbodo, Wanda Barbedo e Geraldo Freitas

CONCURSO N. 3.006

PARA OS LEITORES DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS PROXIMOS

Perguntas:

- 1ª — Qual a fructa que com as syllabas invertidas é outra fructa?  
(2 syllabas).  
K. Louro.
- 2ª — Qual o alimento que lido ás avesas é o mesmo alimento?  
(2 syllabas).  
André Pinheiro.
- 3ª — Qual o paiz da Asia que sem as duas ultimas syllabas é pedra?  
(4 syllabas).  
Jacintha Passos.
- 4ª — Qual a parte do corpo que com a inicial trocada é capital de paiz europeu?  
(2 syllabas).  
Olga Vieira.
- 5ª — Qual a pedra preciosa formada pela veste religiosa e pela nota musical?  
(3 syllabas).  
Isis Serra.

As soluções devem ser enviadas a esta redacção acompanhadas das declarações de idade e residencia, assignatura do proprio punho do concorrente e ainda do vale que vae publicado a seguir e tem o n. 3.006.

Para este concurso, que será encerrado no dia 17 de Março vindouro, daremos como premio, por sorte, um rico livro de historias infantis.

**PILULAS**

**VIRTUOSAS**

(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, fígado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão da ventre, são um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios e unicos distribuidores para todo o Brasil ANTONIO A. PERPETUO & C. Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000. — Tel. Norte 6872 — Rua do Rosario, 151 — Caixa Postal 1122 — Rio de Janeiro.

**VALE**  
PARA O CONCURSO  
NUMERO 3.006

Apparecerá no dia 3 de Março

**CINEARTE**

Revista exclusivamente cinematographica.

Edição da S. A. "O Malho"



Jagunço está muito interessado em chegar até a casinha que se vê no alto da gravura. Já tomou vários caminhos para ver se conseguia chegar até a casinha, mas encontra passagens que lhe interceptam a marcha. Ha, no entanto, um caminho pelo qual o Jagunço pôde ir até a casinha. Indiquem que caminho é esse e terão solucionado o concurso.

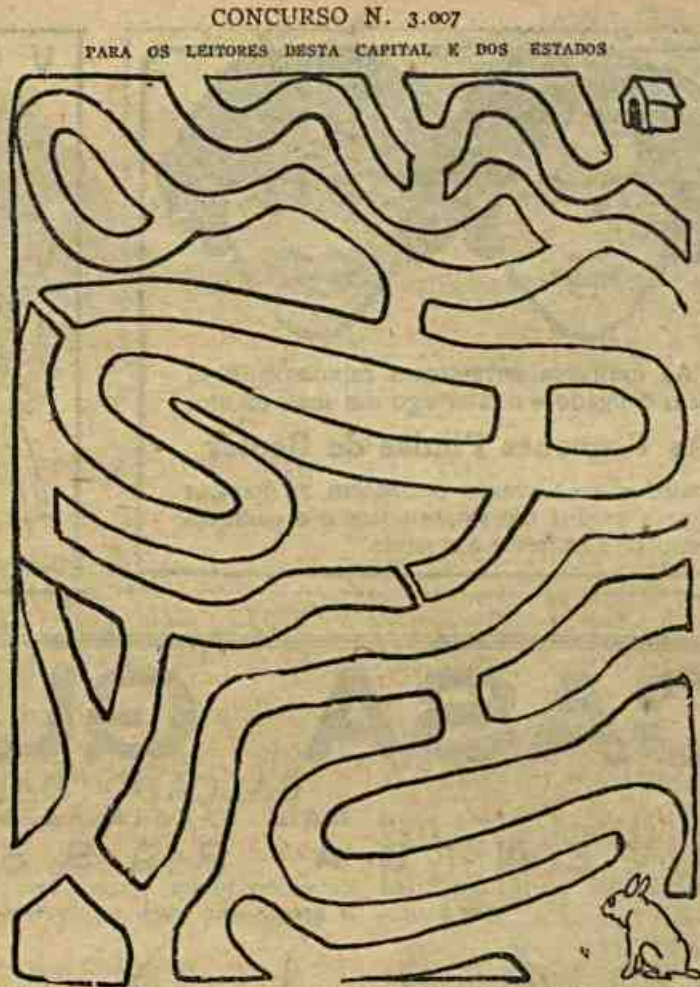
As soluções devem ser enviadas a esta redacção acompanhadas das declarações de idade e residencia, assignatura do proprio punho do concorrente e ainda do vale que vae publicado a seguir e tem o n. 3.007.

Para este concurso, que será encerrado no dia 20 de Abril vindouro, daremos, como premio de 1º e 2º logares, por sorte, entre as soluções certas, dois ricos livros de historias illustradas.



AVISO

Pedimos aos caros solucionistas, para facilitar o nosso trabalho de seleção de correspondência, escrever sempre por fóra do envelope onde enviarem suas soluções Concurso. Melhor será ter o endereço: Redacção d'O TICO-TICO — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.



PARA "CRIANÇAS"



- |                  |                      |
|------------------|----------------------|
| VERMES →         | LACTOVERMIL          |
| DIARRHÉAS →      | CAZEON               |
|                  | ALIMENTO-MEDICAMENTO |
| SYPHILIS →       | LACTARGYL            |
| FERIDAS          | DESDE O NASCIMENTO   |
| COQUELUCHE →     | HUSTENIL             |
| TOSSES           | GOTTAS               |
| DISTURBIOS →     | AMINA-ZIN            |
| DA ALIMENTAÇÃO   |                      |
| VOMITOS →        | PEPSIL               |
| DYSPEPSIAS       | TRI-DIGESTIVO        |
| FRAQUEZA →       | TONICO INFANTIL      |
| ANEMIAS          | SABOR DE ASSUCAR     |
| RACHITISMO →     | LEBERTRAN "A"        |
| (NO CRESCIMENTO) |                      |
| FARINHAS →       | CREME INFANTIL       |
| (14 VARIEDADES)  |                      |

LABORATORIO  
NUTROTHERAPICO  
DR. RAUL LEITE & CIA.  
Rua Gonç. Dias, 73 - Rio



Aviso util a todas as mães

Em **5** minutos  
passa a **Dor de Dente,**  
com a **Cera D'Alustosa**  
NÃO QUEIMA A BOCCA  
NÃO ACEPTEM SUBSTITUIÇÕES  
EXAMIN ESTA MARCA

SEIOS



Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belleza, que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamento por correspondencia. Escreva hoje mesmo à Academia Scientifica de Belleza que foi premiada com o Grande Premio Exposição Internacional do Centenario e noutros a que tem concorrido. Catalogo gratis. Resposta mediante sello.

RUA 7 DE SETEMBRO 166 (Proximo á Praça Tiradentes) — RIO

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal illustrada

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.





As mulheres envelhecem rapidamente e tem o fígado e o estomago em mau estado.

**As Pequenas Pilulas de Reuter**

tomadas regularmente combatem as doenças d'estes órgãos tão importantes e o paciente recuperará as forças e a saúde.

**VERMIOL RIOS**

SALVADOR DAS CRENÇAS



É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pôde-se, com toda confiança, administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

**CASA GUIOMAR**

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

**AVENIDA PASSOS, 120 RIO**

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes, tres marcas de sua creação muito barato 40 % do que nas outras casas



**45\$000**  
MAIS UMA

Lindos, modernos e finos sapatos em fina camurça cor marron. Gaspla de fina pellica envernizada, cor cereja, salto cubano, com linda fivelinha do lado, custam nas outras casas réla, 60\$000.

**45\$000**

O mesmo modelo em fina camurça preta, gaspla de fina pellica envernizada, preta com salto Luiz XV e linda fivelinha do lado conforme o cliché, custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a



**36\$000**  
MAIS UMA

Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada, preta, com furlinhos, salto Luiz XV, Rigor da moda, e tambem em fino buffalo branco.

**45\$000**

O mesmo modelo tambem com furlinhos igual ao cliché, em fina pellica amarella, artigo de superior qualidade e caprichosamente confeccionado RIGOR DA MODA.

Ainda o mesmo modelo em fina camurça preta tambem com furlinhos, salto Luiz XV.



**ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS**

Em fino couro estampado de linda cor caprichosamente confeccionadas, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

- De 17 a 26 ..... 12\$000
- De 27 a 32 ..... 14\$000
- De 33 a 40 ..... 16\$000

Pelo correio mais 1\$500, por par

**JULIO DE SOUZA**

**PULMONALON**  
**NASCIMENTO PEREIRA**

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

**EM TODAS AS DROGARIAS**





## O S T R E S G A T O S

**T**RES gatos de raça vulgar viviam numa casa rica. Eram ali muito bem tratados. O dono era um homem que gostava muito de bichos e possuia em casa passaros de gaiola, periquitos, papagaios, araras, e no quintal, marrecos, gansos, faisões, perús pavões, patos, irêrês e muitas gallinhas.

O homem gostava de criar, vêr os pintainhos, admirar-lhes os saltinhos e a plumagem. Seus amigos, conhecendo-lhe o fraco, mandavam-lhe sempre presentes de animaes.

Um dia, elle recebeu pela manhã uma duzia de ovos de gallinha de raça e á tarde uma cestinha com tres lindos gatinhos Angorás, novos, de poucos mezes de idade.

Os ovos foram deitados em um cesto-e entregues aos cuidados de uma gallinha chóca.

Os gatos foram soltos e logo, aos saltos e cabriolas, puzeram-se a brincar.

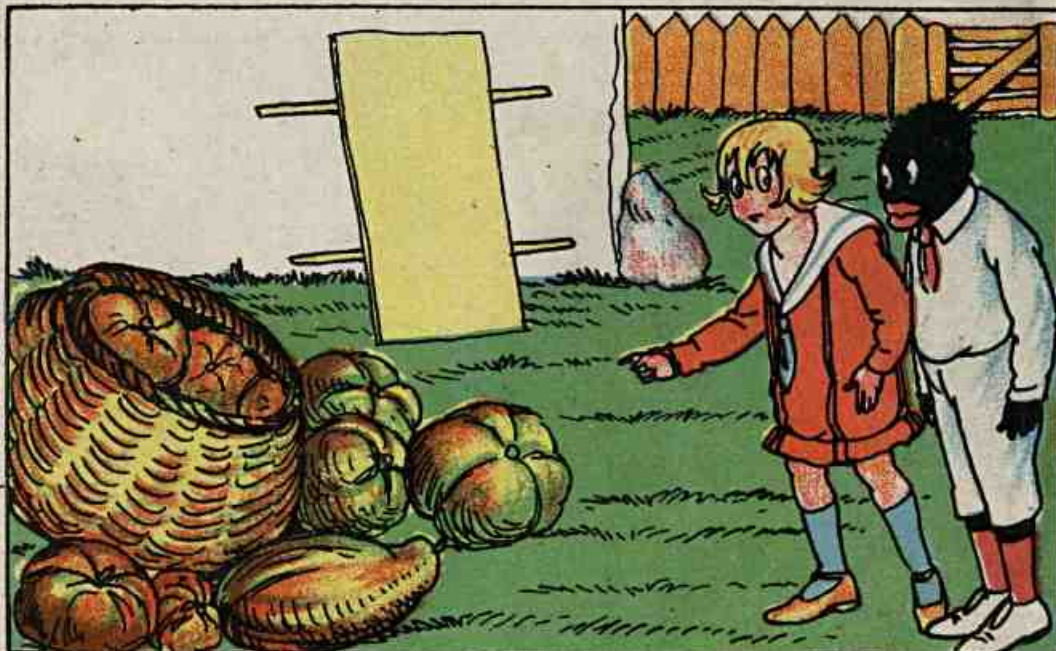
De repente ouviram a gallinha do ninho gritar.

Accudiram e encontraram dois gatinhos, dos novos, dentro do ninho. Já haviam quebrado muitos ovos, e apenas tres escaparam. O terceiro gatinho, foram achal-o enfrentando um caracol.

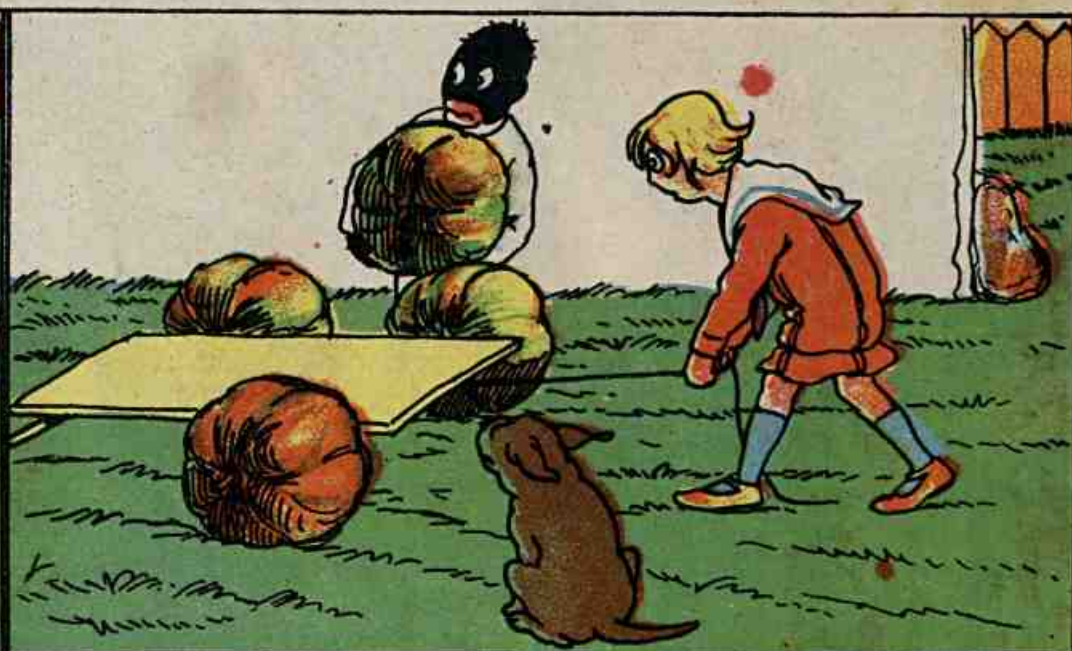
Um mez depois os pintinhos, os tres que escaparam da ninhada, estavam mariscando e não viram um dos gatinhos que os espreitava e preparava-lhe um bote traiçoeiro e mortal. Quem tem gatos não pode ter pintos...







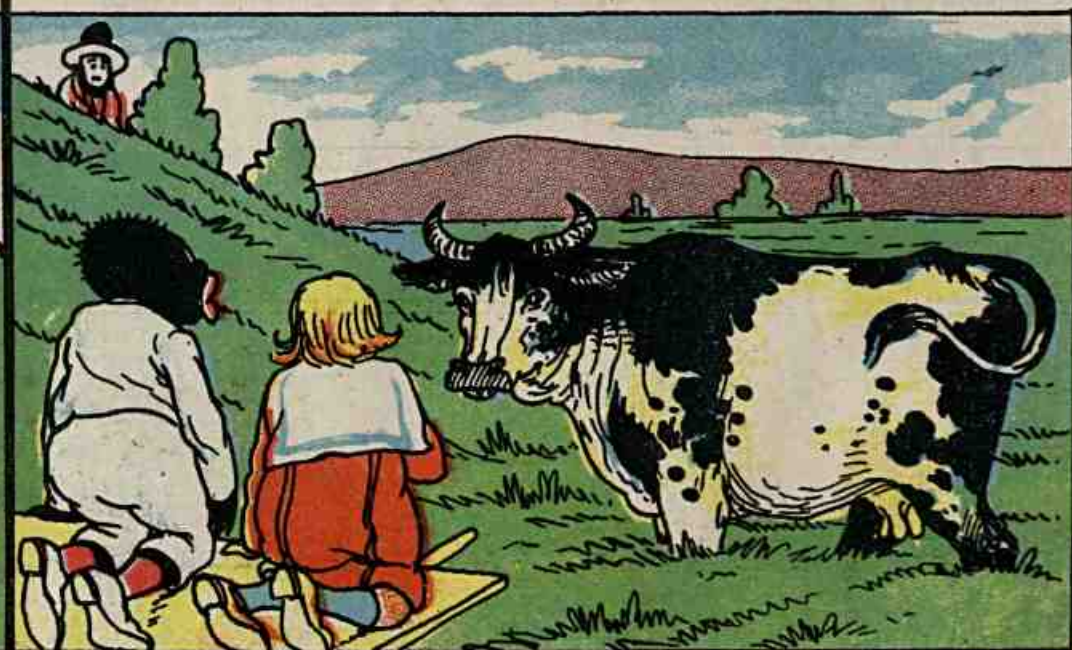
Chiquinho e Benjamin encontraram no Sítio do Tio José, um cesto com muitas aboboras e uma padiola de carregar cousas pesadas, encostados à parede.



Com a padiola e quatro aboboras fariam um carro, pensaram elles. E se bem pensaram, melhor o fizeram. Jagunço é que não gostou da idéa e, por isso, "deu o fóra".



Num instante fizeram a *viatura* e embarcaram num lugar de pequeno declive. O carro deslisou celere pela ladeira abaixo e foi parar perto de uma vacca que estava pastando.



A vacca olhou para a cara do Chiquinho e o caso se complicaria se o Tio José não apparecesse a gritar — Está quieta ó *Frumósa!* Desta vez não houve *musica* no fim.